

Passivhaus Portugal is the Portuguese affiliate of the International Passive House Association (iPHA)

Comunicado da Associação Passivhaus Portugal
Ílhavo, 11 de Março de 2014

O regime excepcional da reabilitação de edifícios

“O Conselho de Ministros aprovou um diploma que estabelece um regime excecional e transitório a aplicar à reabilitação de edifícios ou de frações, concluídos há pelo menos 30 anos ou localizados em áreas de reabilitação urbana, sempre que estejam afetos ou se destinem a afetar total ou predominantemente ao uso habitacional.”

Comunicado do conselho de ministros de 20 de Fevereiro de 2014

O diploma apresentado, que excepciona os requisitos para a eficiência energética e qualidade térmica, tem como objectivo, de acordo com o ministro Jorge Moreira da Silva, “permitir reduzir o custo da construção em 30 a 40%” na reabilitação de edifícios ao longo de um período de 7 anos.

Perante esta intenção do Governo de Portugal, a Associação Passivhaus Portugal, que tem como objectivos a promoção e disseminação do conceito Passive House em Portugal como forma de contribuir para a independência energética e sustentabilidade de Portugal, comunica:

1. Este regime de excepção da reabilitação de edifícios apresenta-se como um gigantesco retrocesso naquilo que deveria ser o caminho de Portugal nas políticas dos sectores energético e da construção. É na reabilitação energética de edifícios que reside o grande potencial de poupança no sector energético.
2. O objectivo da redução do custo da construção em 30 a 40% não reflecte nenhuma preocupação com os custos de operação no ciclo de vida nem com o conforto e qualidade do parque edificado.
3. Sabendo que Portugal é o país da Europa com o parque edificado mais desconfortável e que grande parte da população (28% em 2012, segundo a OMS) não possui meios para climatizar as suas casas, esta medida irá acentuar e perpetuar esta situação.
4. Não aproveitar esta oportunidade para implementar hoje medidas de elevada eficiência energética a grande parte do parque edificado irá manter Portugal a divergir dos países com as melhores práticas na Europa. Será uma oportunidade perdida no que respeita à criação de riqueza, emprego qualificado e condições de conforto nos edifícios.

“A eficiência energética é a medida de mais alto impacto que os governantes podem tomar para poupar energia. E os edifícios são o sector com maior potencial de poupança na União Europeia.”

Herman van Rompuy, presidente do Conselho Europeu
